



Francisco de Assis
2017
Gez

Índice

Nota Prévia.....

ESTRUTURA DA COMUNIDADE

EVOLUÇÃO DA COMUNIDADE JUVENIL

FRANCISCO DE ASSIS

RELAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS.....

2017

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

ANÁLISE DE TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO.....

IMPACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....

DEBATES (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA.....

AGRADECIMENTOS.....



COMUNIDADE JUVENIL SÃO
FRANCISCO DE ASSIS

Assis

25

37

Índice

Nota Prévia.....	3
ESTRUTURA DA COMUNIDADE	4
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA.....	5
FUNDAÇÃO	5
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS.....	8
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	11
BALANÇO	12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	13
INVESTIMENTOS.....	14
MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO	14
FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	14
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	15
DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL	15
AGRADECIMENTOS.....	15

Juvsf.
RC

Nota Prévia

Nos termos dos Estatutos da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, vimos apresentar o relatório de gestão referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2017.

Excepto quando especificado em contrário, os valores comparativos e as variações percentuais apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho a 31 de Dezembro de 2017.

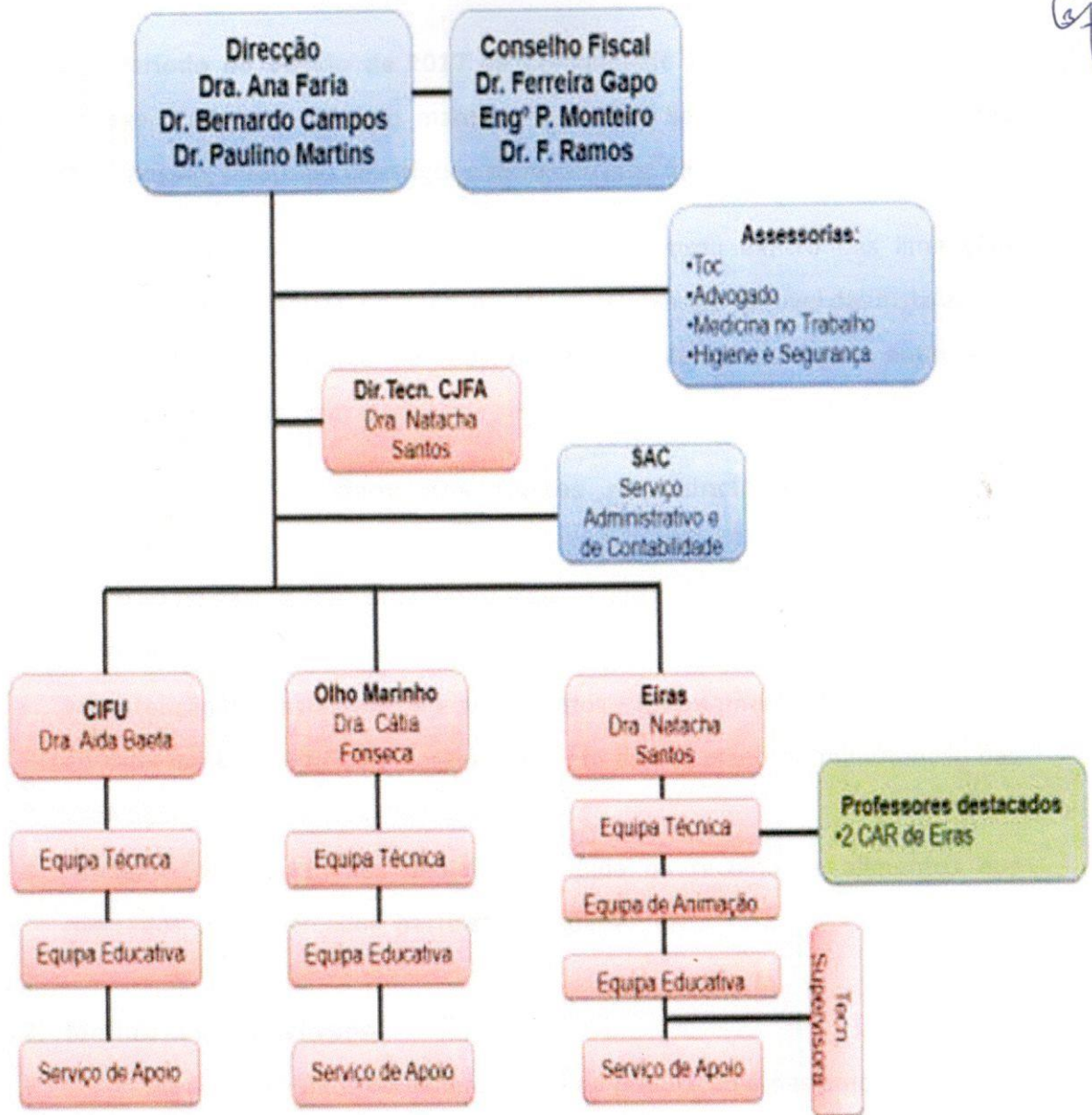
A terminar esta nota queremos manifestar o nosso reconhecimento,

A todos os nossos utentes, pela colaboração e apoio que contribuíram decisivamente para o nome e reconhecimento da CJFA;

A todos os colaboradores, fornecedores, mecenas e outros, pelo empenho e dedicação que sempre puseram nas missões e serviços que lhe foram confiadas.

ESTRUTURA DA COMUNIDADE

Ana 87
R5
G7



EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO

Anast.
R S
(3)

O Período de Gestão de 2017 da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, executada pela Direção manteve a mesmo sentido de atuação do ano transato, traduzido pelo rigor e racionalização de gastos.

Apesar da grande racionalização de gastos efetuou dentro das limitações económicas algumas melhorias, nomeadamente investimentos ao nível das instalações, dando continuidade ao esforço de reestruturação e desenvolvimento anteriores, mantiveram-se cinco linhas estratégicas de gestão:

1. Racionalização e rigor nos Custos de Funcionamento, de que poderemos destacar:

- Redução de gastos, nomeadamente água e eletricidade através de políticas de racionalização;
- Manutenção das instalações e equipamentos – levantamento das necessidades de cada um dos edifícios e desenvolvimento de um plano de manutenção das instalações;
- Aumento do recurso aos pedidos de ajuda na recolha de alimentos nos mercados, supermercados, pastelarias, padarias, etc....

2. Melhoria dos Recursos

- Apoios recebidos da generosidade da população e das empresas. Nesta rubrica o principal apoio vem das ajudas dos géneros alimentícios. Há também bastantes donativos de roupas, de jogos e livros. Os apoios em dinheiro são muito humildes. Foram estabelecidos diferentes procedimentos consoante o tipo de donativos recebidos.
- Deu-se continuidade ao processo da herança da D. Maria Filomena Mendeiros Santos e Sr. Alberto Santos partilhada com a Casa de Infância Professor Elísio de Moura, tendo sido efetuada uma alienação de um dos prédios.

Arrest.
R-5
CJ

3. Instalações e Equipamentos

- Mantem-se o trabalho de legalização das instalações de Olho Marinho, bem como o da legalização das instalações em Eiras, associados aos projetos de reestruturação das instalações.

4. Gestão de Recursos Humanos

- Revisão dos horários com o ajustamento à presença das crianças e jovens nas instalações.
- Substituição temporária (baixas médicas) por recurso aos programas de emprego social.
- Plano de Formação – HACCP e Higiene e Segurança no Trabalho. O plano de Formação vai continuar em 2017 – Trabalho em Equipa e Primeiros Socorros.
- Implementação do Código de Conduta e Ética.

5. Racionalização de Gestão de Processos e Métodos

- Revisão dos processos e métodos de trabalho das equipas técnica e educativa e também das metodologias de acompanhamento das crianças e jovens;
- Mantem-se os atrasos no pagamento do SERE+ o que dificulta algumas medidas a implementar;
- Remodelação da Estrutura Orgânica da Instituição;
- Continuidade do processo de controlo interno – controlo de tesouraria, recebimento dos apoios, controlo de gastos, gestão de stocks e controlo do património;
- Elaboração de relatórios sobre a higiene alimentar – HACCP

Estas linhas estratégicas de gestão levam-nos a um conjunto de desafios, a destacar:

1. Manter a dotação orçamental CJFA.

Handwritten signature and initials

Handwritten initials

2. Legalização das instalações;
3. Obras de OM e Eiras;
4. Obter o financiamento para a realização das obras e a aquisição dos equipamentos;
5. Estabilizar o Quadro de Pessoal e a Organização Interna;
6. Definir um Quadro Estratégico para o Desenvolvimento da Instituição para os próximos anos.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

Handwritten signature and initials: "A. S. F." and "E. S." with a circled "3" below.

A Instituição em 2017, apesar de ter continuado o esforço iniciado de racionalização de gastos, apresentou uma vez mais uma evolução negativa a nível do desenvolvimento da sua atividade.

Importa, contudo salientar que continuam a ser elementos condicionadores do crescimento das valências existentes na Instituição as dificuldades com os recursos técnicos, com as instalações, com os equipamentos de transporte e os outros recursos de apoio logístico.

A este respeito importa referir que o acordo existente com a Segurança Social desde 1987 está neste momento desajustado na medida em que o valor recebido a título de subsídio é manifestamente insuficiente para fazer face às despesas existentes uma vez que as exigências solicitadas, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, absorvem parte do subsídio recebido pela segurança social. Por outro lado a taxa de inflação existente que origina subidas de preços em bens de primeira necessidade para a Instituição não são acompanhados pela atualização ao nível dos subsídios. Relevamos ainda que o valor do subsídio do SERE+ que obriga a instituição a um conjunto de exigências não é acompanhado pelos pagamentos regulares, pois existem atrasos em média de 4 meses, o que não permitirá à instituição honrar com os seus compromissos como tanto se orgulha de cumprir.

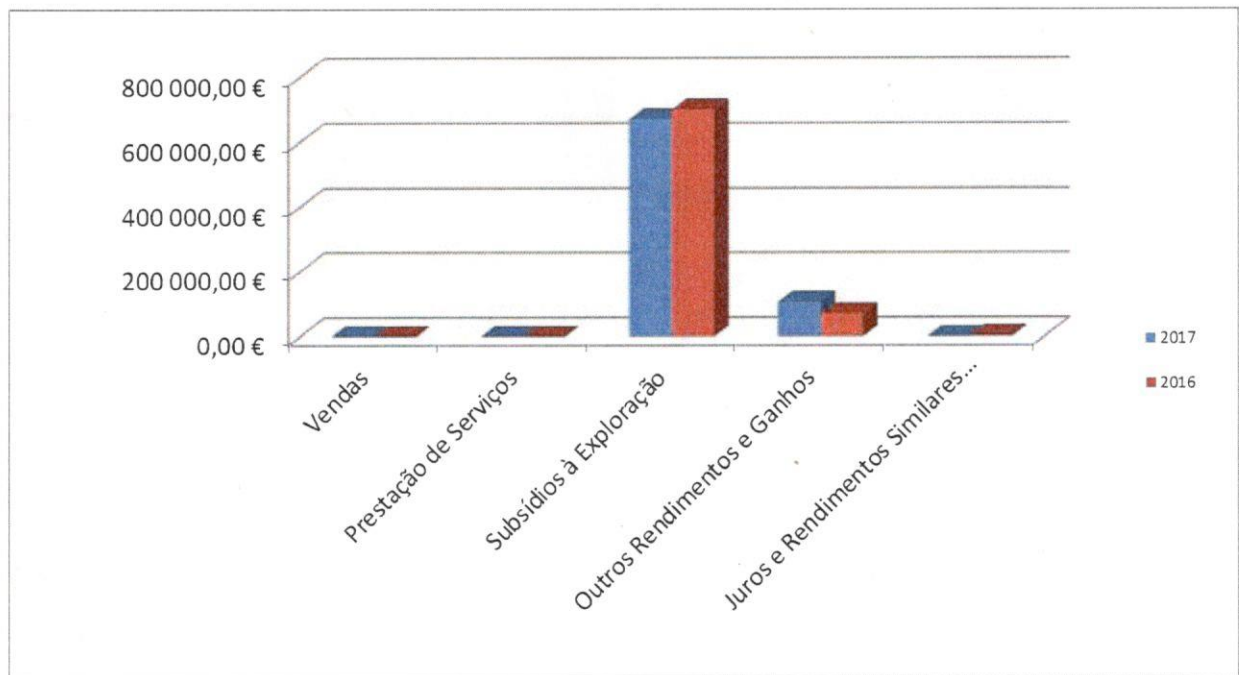
A lógica existente do contrato inicial de 1987 está completamente desajustado à realidade uma vez que o mesmo pressupunha que os subsídios comparticipariam 70% dos gastos da instituição, sendo que os restantes 30% seriam comparticipados pelos pais/família. Nos atuais utentes da Instituição, a maioria não tem família de suporte, e quando tem, são famílias que não têm capacidade para o fazer, não sendo possível, portanto, comparticipar os tais 30% que ficam em falta, onerando a instituição, dificultando a tesouraria mensal.

A CJFA no ano de 2017 viu diminuir os subsídios e os donativos, tendo sobrevivido sobretudo por um rendimento suplementar que foi a alienação da herança. Na rubrica Juros e Rendimentos, registou-se uma diminuição face ao levantamento de parte da

Handwritten signature and initials:
S.F.
D.L.
(3/7)

aplicação a prazo que permitiu o pagamento das obras de substituição da totalidade do telhado da Casa dos Rapazes, em Olho Marinho.

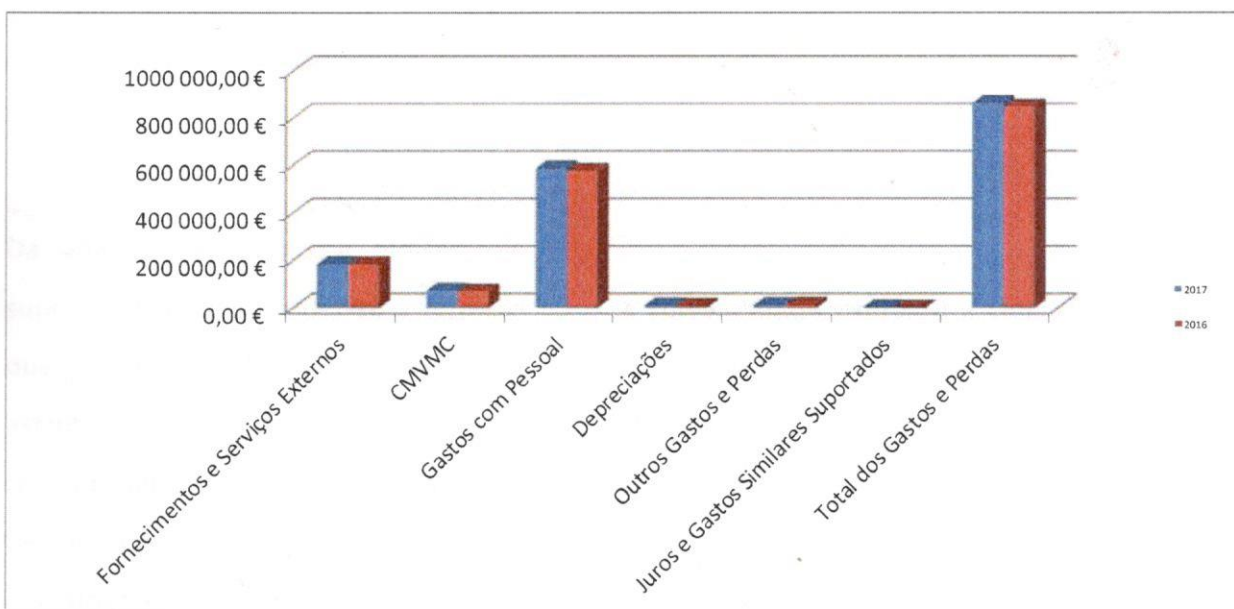
RENDIMENTOS E GANHOS	2017	2016	Variação%
Vendas	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Prestação de Serviços	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Subsídios à Exploração	672 072,82 €	701 271,83 €	-4,16%
Outros Rendimentos e Ganhos	106 236,92 €	70 833,25 €	49,98%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	396,30 €	4 013,89 €	-90,13%
Total dos Rendimentos	778 706,04 €	776 118,97 €	0,33%



A racionalização da gestão conseguida no ano de 2017, ainda assim, não foi suficiente para obter uma diminuição nos gastos. Estes, por seu lado cresceram 1,76%.

Assis
25
37

GASTOS E PERDAS	2017	2016	Varição%
Fornecimentos e Serviços Externos	182 070,67 €	181 601,84 €	↑ 0,26%
CMVMC	71 123,58 €	68 879,13 €	↑ 3,16%
Gastos com Pessoal	584 698,29 €	573 515,90 €	↑ 1,91%
Depreciações	9 984,35 €	9 069,98 €	↑ 9,16%
Outros Gastos e Perdas	11 512,70 €	12 102,85 €	↓ -5,13%
Juros e Gastos Similares Suportados	1 189,20 €	240,72 €	↓ 79,76%
Total dos Gastos e Perdas	860 578,79 €	845 410,42 €	↑ 1,76%



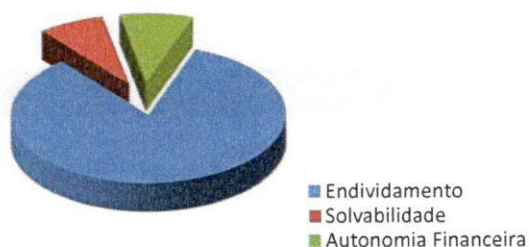
Em jeito de conclusão, saliente-se o facto de apesar da rentabilização de recursos e a optimização dos serviços, com a reestruturação em curso, o resultado líquido é negativo.

Handwritten signature and initials

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

De acordo com o Balanço e a Demonstração dos Resultados em 31-12-2017, a situação económico-financeira da Instituição é a seguinte, de acordo com o mapa apresentado:

	Indicador	2017	2016
1	Return On Investment (ROI)	-107,56%	-125,58%
2	Rotação do Activo	0,00%	0,00%
3	Liquidez Geral	30,75%	112,20%
4	Endividamento	111,57%	62,13%
5	Solvabilidade	-10,37%	60,94%
6	Autonomia Financeira	-11,57%	37,87%



Da análise dos rácios e indicadores supra mencionados poder-se-á verificar que a Instituição apresenta uma estrutura económico-financeira que terá que ser obviamente melhorada.

Passando à análise dos rácios, o rácio de **endividamento** mede a participação dos capitais alheios no financiamento da empresa, esta revela uma taxa de endividamento que é insustentável, necessitando de medidas imediatas. Os rácios de endividamento quando superior a 100, as empresas consideram-se em situação de falência técnica, vê-se isso através dos próprios capitais negativos.

A **solvabilidade** expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros à medida que se vão vencendo. No ano de 2017 esse valor diminuiu, tornando-se mesmo negativo.

A **autonomia financeira** expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa. Um valor inferior a 1/3 significa uma excessiva dependência de capitais alheios, o que acontece em 2017.

BALANÇO

RESULTADOS

Anexo
25
(3/4)

Na rubrica do Activo verificamos que houve um decréscimo na rúbrica de Caixa e Depósitos Bancários, decréscimo esse que serviu para colmatar as necessidades da Instituição ao nível das instalações e equipamentos e despesas de funcionamento. Do lado do Capital Próprio e Passivo destaca-se o aumento dos Resultados Transitados negativos. A rúbrica fornecedores obteve ainda assim um decréscimo.

RUBRICAS	Notas	31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/5	75 455,06	53 572,39
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3/6	1 345,00	1 605,15
Investimentos financeiros	3/13	109,85	53,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		76 909,91	55 231,48
Ativo corrente			
Inventários	8	-	-
Clientes	16	-	1 335,00
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos	16	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	16	13 887,75	8 523,47
Diferimentos	16	3 119,45	2 291,19
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	3/16	23 161,59	114 998,30
Subtotal		40 168,79	127 147,96
Total do Ativo		117 078,70	182 379,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16	365 675,33	365 675,33
Excedentes técnicos			
Reservas	16	-	-
Resultados transitados	16	(296 614,78)	(227 323,33)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	-	-
Resultado Líquido do período		(82 607,75)	(69 291,45)
Total do fundo do capital		(13 547,20)	69 060,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	-	-
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	16	10 646,26	12 821,91
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16	27 627,62	13 796,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	16	10 998,60	9 172,77
Outras contas a pagar	16	81 353,42	77 527,80
Outros passivos financeiros			
Subtotal		130 625,90	113 318,89
Total do passivo		130 625,90	113 318,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		117 078,70	182 379,44

Handwritten signature and initials:
F. S. F.
R. S.
C. S.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Da análise aos aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, conclui-se que o resultado operacional foi negativo. Sobretudo destaca-se a diminuição dos donativos e dos subsídios. A rubrica Gastos com Pessoal, obteve um aumento devido à contratação de funcionários de modo a colmatar uma necessidade da Instituição.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	3/9	0,00 €	0,00 €
Subsídios à Exploração	9/11	672 072,82 €	701 271,83 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	71 123,58 €	68 879,13 €
Fornecimentos e serviços externos	16	182 070,67 €	181 601,84 €
Gastos com o pessoal	3/14	584 698,29 €	573 515,90 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		735,00 €	0,00 €
Provisões (aumento/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de investi. não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	9/16	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e Ganhos	16	106 236,92 €	70 833,25 €
Outros Gastos e Perdas		11 512,70 €	12 102,85 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-71 830,50 €	-63 994,64 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	9 984,35 €	9 069,98 €
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-81 814,85 €	-73 064,62 €
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16	396,30 €	4 013,89 €
Juros e gastos similares suportados	7/16	1 189,20 €	240,72 €
Resultado antes de impostos	12	-82 607,75 €	-69 291,45 €
Imposto sobre o rendimento do período	12	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		-82 607,75 €	-69 291,45 €

Anexo
R/S
37

INVESTIMENTOS

Os investimentos brutos efetuados durante o exercício ascenderam a **32.155,53 €** respeitantes às aquisição dos seguintes investimentos

rubricas	Aquisições / Dotações
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	27 201,97
Equipamento básico	4 453,56
Equipamento de transporte	500,00
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-
Total	32 155,53

MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

O Exercício de 2017 constituiu para Instituição mais um ano de grandes desafios, principalmente pela falta de donativos e os atrasos sucessivos por parte da Segurança Social. Ainda assim foi respondendo prontamente às necessidades oferecendo melhores condições contribuindo deste modo para o bem-estar e satisfação dos seus utentes.

De registar a dificuldade de tesouraria existente na instituição que deixa antever que a continuação do agravamento da situação económica vai continuar, onde a Direção tudo irá fazer com que este cenário se inverta.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se registaram quaisquer factos relevantes ocorridos após 31 de Dezembro de 2017, que possam por em causa os comentários já evidenciados ou contraditar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

A Instituição na medida em que a Segurança Social não cumpre atempadamente com o pagamento do subsidio do SERE+, viu após o término do exercício a existência do

Handwritten signature and initials:
2017 *Frasc.*
RS
CS

incumprimento perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária na medida em que a falta de pagamento atempado do referido subsidio não permitiu cumprir com o pagamento das contribuições e impostos. Contudo, foi elaborado um acordo de pagamento, o qual esperamos seja integralmente cumprido assim que o já referido subsidio for regularizado pela segurança social.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício (**Prejuízo Contabilístico**) de **82.607,75 €** seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

À data de 31-12-2017 a empresa não tem qualquer dívida em mora ao “Estado e Outros entes Públicos”, embora a conta 24 apresente no passivo o valor de 27.627,62 € referente a contribuições e impostos a pagar em janeiro de 2018.

AGRADECIMENTOS

Por último, compete-nos agradecer a todos que acompanharam o encerramento de Contas. A Direção continua convicta que desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar continuamente.

Coimbra, 17 de Março de 2018,

A Presidente da Direção

Comunidade Juvenil Francisco de Assis

Rua Vale do Seixo, Eiras
3020 - 085 - COIMBRA
Tel: 239 826 351 / Fax: 239 496 254
e-mail: comunidade@comunidadejuvenil.org.pt
NIF: 501808876

Handwritten signature:
Ana Maria da Fonseca Caldeira Cabral Santiago Faria
(Dra Ana Maria da Fonseca Caldeira Cabral Santiago Faria)